

Relatório de Execução Orçamental de 2018

3.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 6 do artigo 37.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2018

3.º TRIMESTRE

INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR INSTITUIÇÃO	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. VARIAÇÃO HOMÓLOGA - DESPESAS COM PESSOAL	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO	15
5. RISCOS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE	16
6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2018	19
7. NOTA FINAL	21
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	23

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) até setembro de 2018 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) foi de **1.346,7 M€**, o que traduz um acréscimo de **21,9 M€ (+1,7%)** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **978,4 M€**, acréscimo de **20,0 M€ (+2,1%)** face ao período homólogo de 2017;
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **368,3 M€**, acréscimo de **1,9 M€ (+0,5%)** face ao período homólogo de 2017.

A **Despesa**², no 3º trimestre de 2018, foi de **1.266,5 M€**, o que traduz um decréscimo de **12,7 M€ (-1,0%)** face ao período homólogo de 2017.

A **Despesa com pessoal** até ao 3.º trimestre foi de **936,0 M€**, o que releva um decréscimo de **24,5 M€ (-2,6%)**, em resultado, sobretudo, da diferente forma de pagamento do subsídio de Natal.

- ✓ **Universidades = 659,7 M€**, com um decréscimo de **18,1 M€ (-2,7%)** face ao período homólogo de 2017;
- ✓ **Politécnicos = 276,3 M€**, com um decréscimo de **6,4 M€ (-2,3%)** face ao período homólogo de 2017.

O **Saldo** registado no 3.º trimestre de 2018, em resultado da atividade desenvolvida neste período, pelo conjunto das IES, ascendeu a **80,2 M€**, revelando um acréscimo de **34,7 M€** face ao período homólogo de 2017.

- ✓ **Universidades = 52,1 M€**;
- ✓ **Politécnicos = 28,1 M€**.

¹ Receita do orçamento de atividades

² Despesa do orçamento de atividades

2. RECEITA

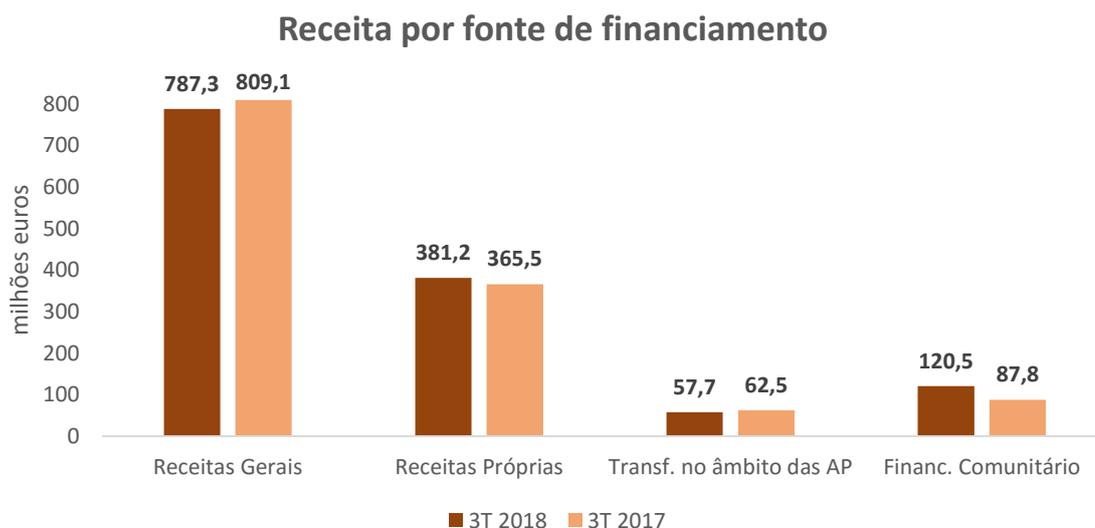
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES, no 3.º trimestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**³, ascendeu a **1.346,7 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 68,0%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2017, foram cobrados mais **21,9 M€** de receitas, registando-se um acréscimo de **1,7%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ O acréscimo de **21,9 M€** da receita cobrada até ao 3.º trimestre de 2018, face ao período homólogo do ano transato, é justificado por uma maior cobrança em “*Financiamento Comunitário*” e “*Receitas Próprias*”.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 3.º trimestre de 2017, foram arrecadados **+32,7 M€ (+37,3%)** em “*Financiamento Comunitário*”, **+15,7 M€ (+4,3%)** em “*Receitas Próprias*”, **-21,8 M€ (-2,7%)** em “*Receitas Gerais*” e **-4,8 M€ (-7,7%)** em “*Transf. no âmbito das AP*”.

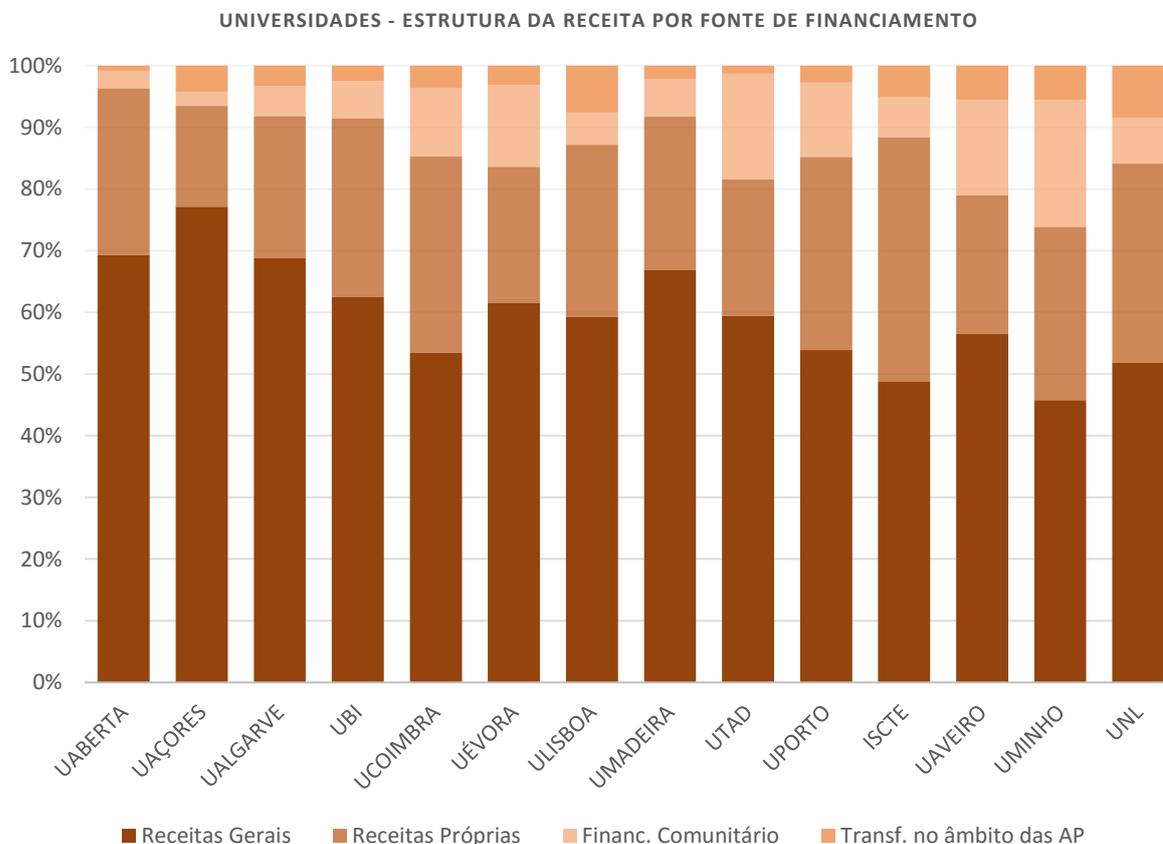


³ O Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 3,4 M€

2.3. RECEITA POR INSTITUIÇÃO

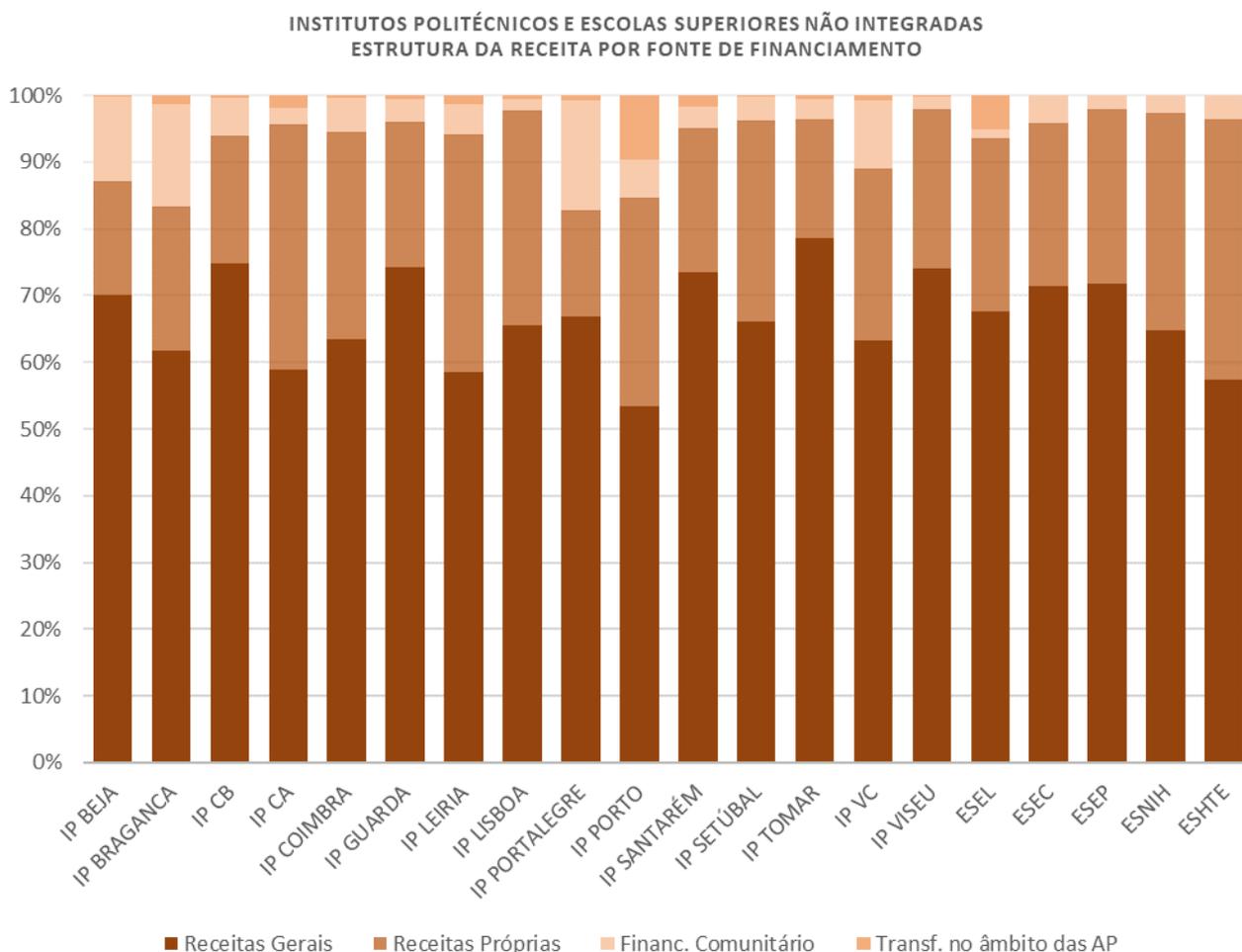
➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **978,4 M€**, portanto, com um acréscimo de **20,0 M€** face ao período homólogo de 2017, o que se traduz numa **Taxa de variação homóloga (Tvha)** de **+2,1%**.
- ✓ Para este acréscimo contribuíram fundamentalmente as fontes *“Receitas Próprias”*, com mais **12,5 M€** e *“Financiamento Comunitário”*, com mais **28,4 M€**, enquanto as *“Receitas Gerais”* e *“Transf. no âmbito das AP”* contribuíram negativamente, com menos **16,3 M€** e com menos **4,6 M€**, respetivamente.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **56,2%** do total da receita cobrada, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo *“Transf. no âmbito das AP”*) com **33,5%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **10,3%**.
- ✓ A estrutura da receita cobrada por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram até ao 3.º trimestre de 2018, um valor de receita cobrada de **368,3 M€**, com um acréscimo de **1,9 M€**, face o período homólogo de 2017, o que se traduz numa **Tvha** de **+0,5%**.
- ✓ Para este acréscimo contribuíram fundamentalmente as fontes *“Financiamento Comunitário”* com mais **4,3 M€** e *“Receitas Próprias”* com mais **3,2 M€**, enquanto a fonte de financiamento *“Receitas Gerais”* registou menos **5,5 M€**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **64,4%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **30,1%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **5,5%**. A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



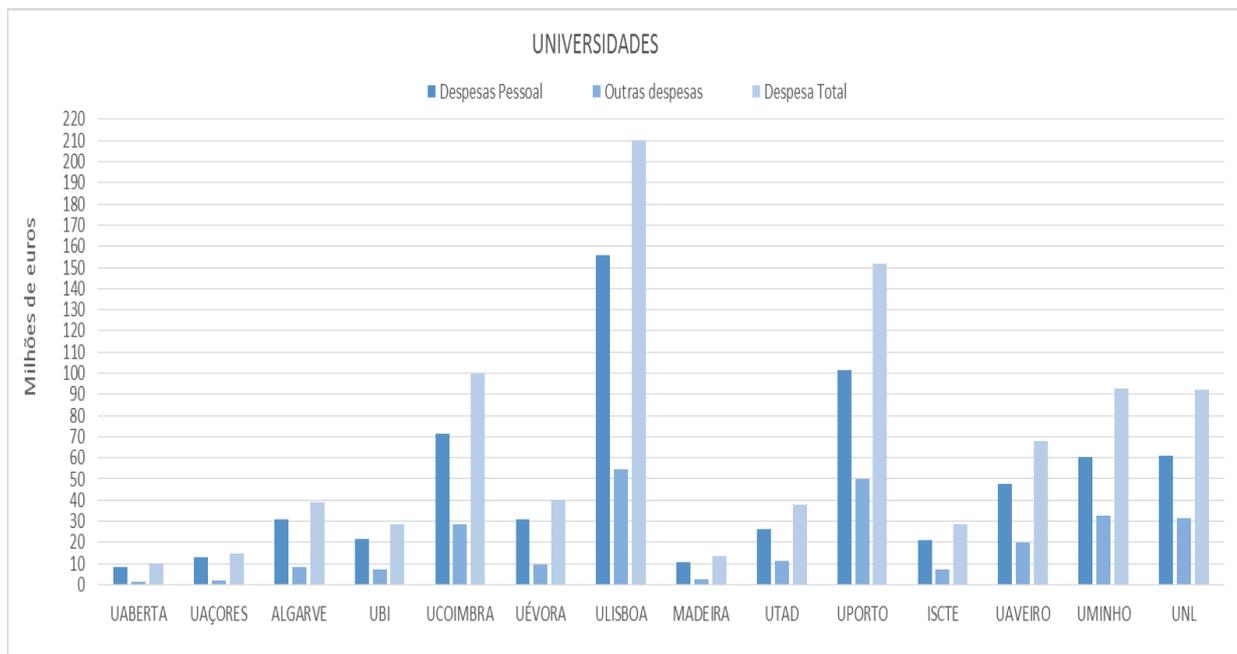
3. DESPESA

3.1. DESPESA TOTAL

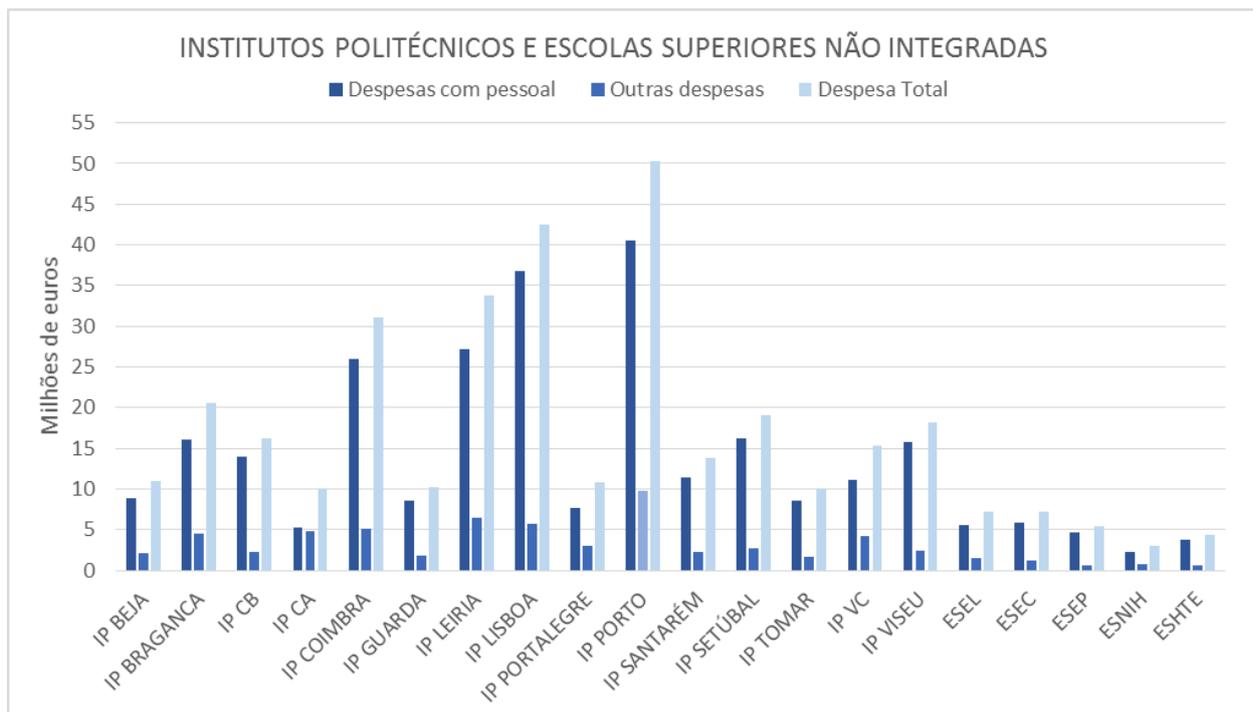
(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades⁴**, ascendeu a **1.266,5 M€**, registando uma taxa de execução de **63,9%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi inferior em **12,7 M€** face à execução registada no período homólogo de 2017, resultando uma **Tvha** negativa de **1,0%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atingiu os valores constantes nos gráficos seguintes.



⁴ O Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada de 5,1 M€

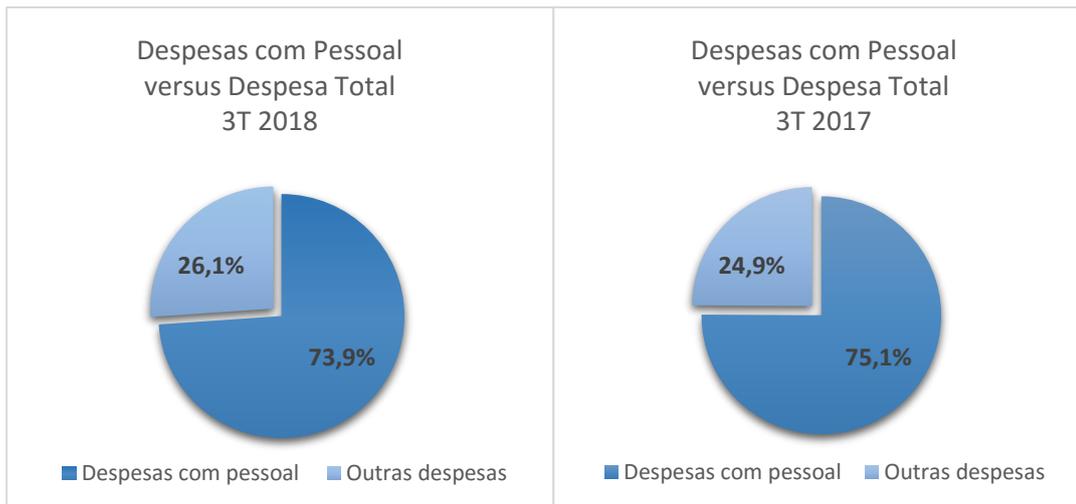


3.2. DESPESAS COM PESSOAL

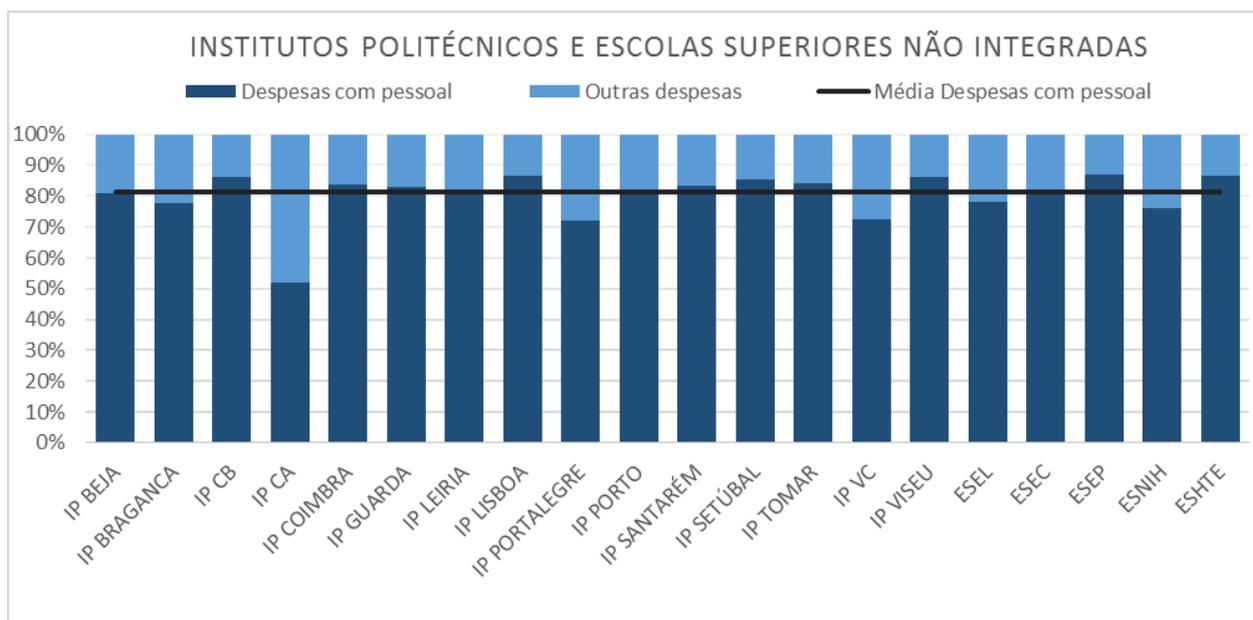
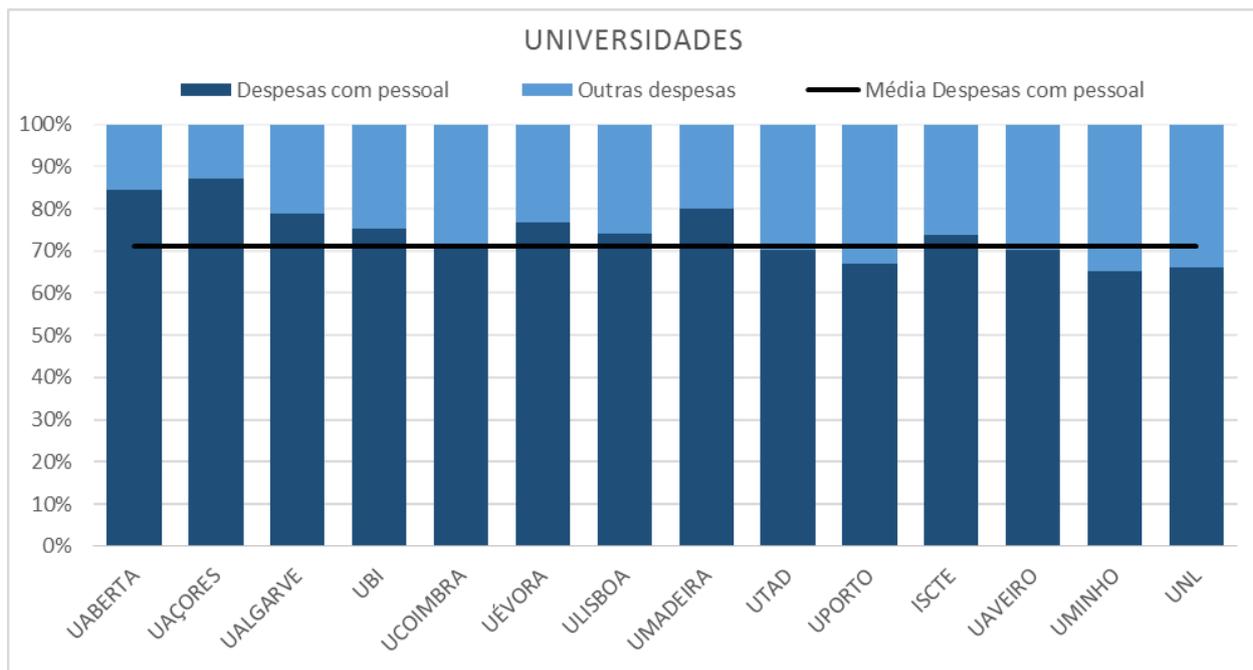
(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** registaram um valor acumulado de **936,0 M€**, representando uma **taxa de execução** de **66,6%**.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2017, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **24,5 M€**, a que corresponde uma **Tvha** de **-2,6%**⁵.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **1,2%** face ao período homólogo de 2017, assumindo no 3º trimestre de 2018 cerca de **73,9%** da **Despesa Total**.

⁵ Decréscimo justificado pelo diferente perfil de pagamento do subsídio de Natal e também pela alteração da forma de registo de contabilização dos descontos sobre os vencimentos face aos procedimentos vigentes até 2017.

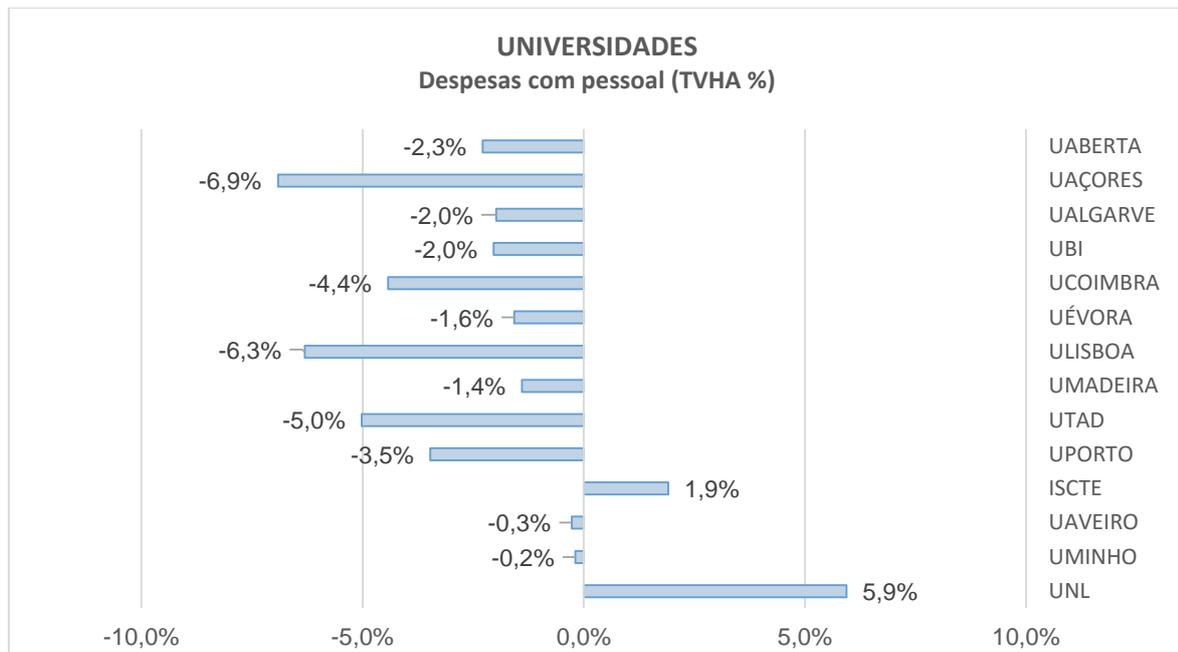
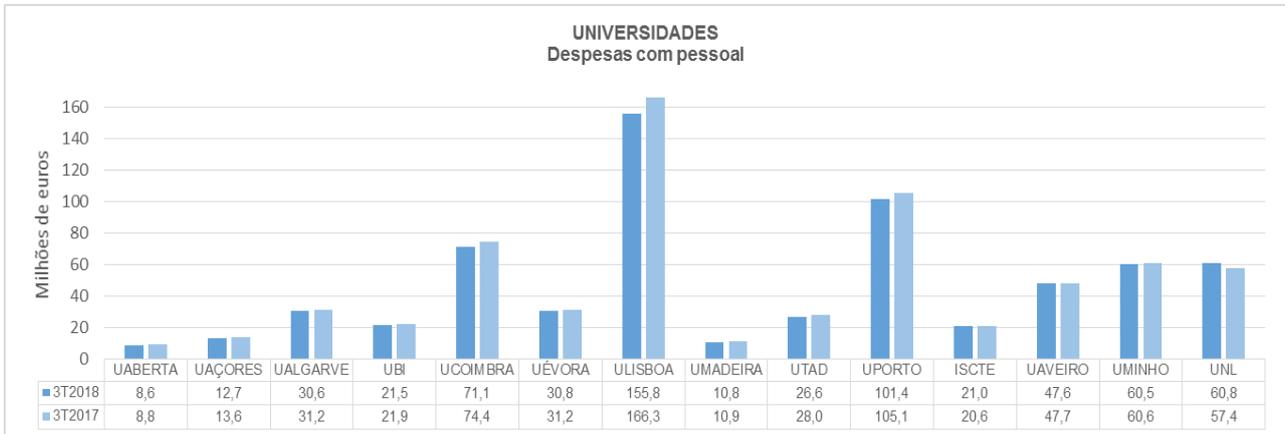


- ✓ As **Universidades** aplicaram **659,7 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decrécimo** nas despesas de pessoal de **18,1 M€**, ou seja, **-2,7%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **276,3 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, pelo que, face ao período homólogo de 2017, registaram um **decrécimo** de **6,4 M€ (-2,3%)** nas despesas com pessoal.
- ✓ No 3.º trimestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a **73,9%**, sendo que, nas **Universidades** corresponde a **71,2%** e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a **81,2 %**.

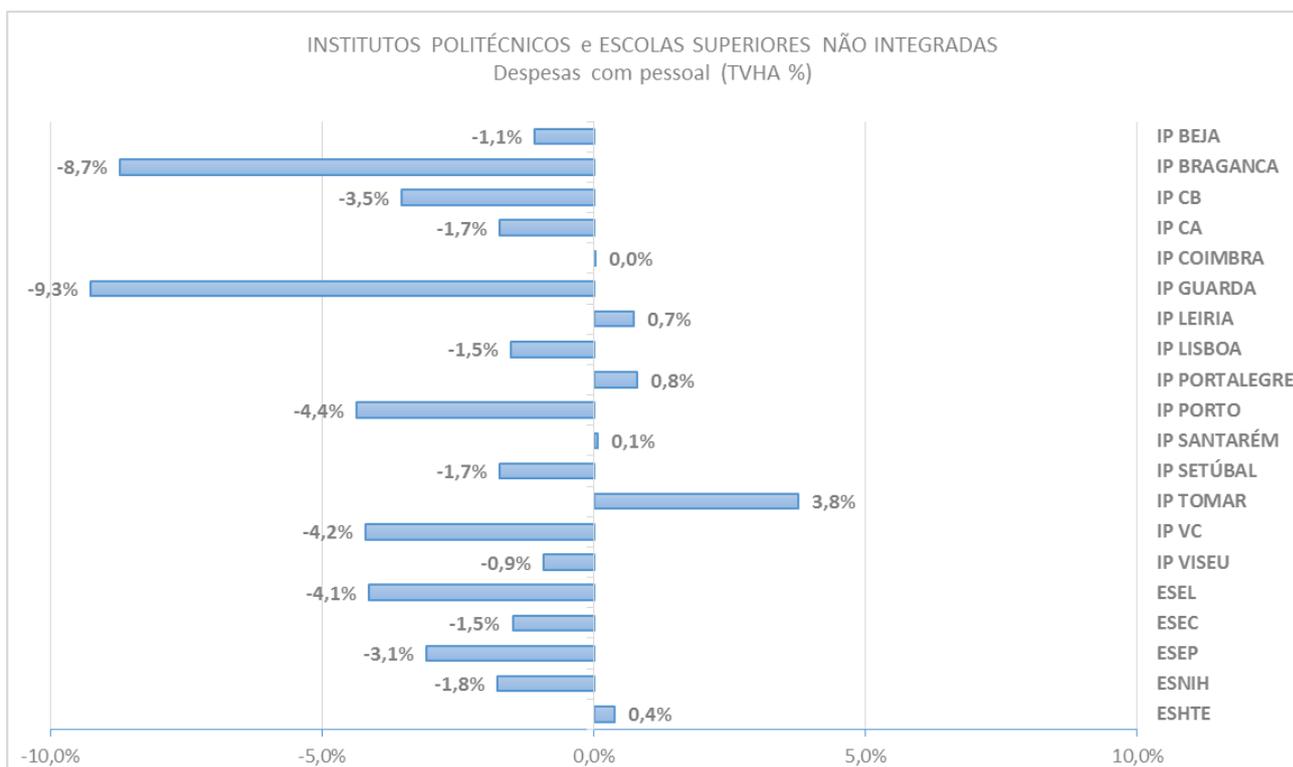
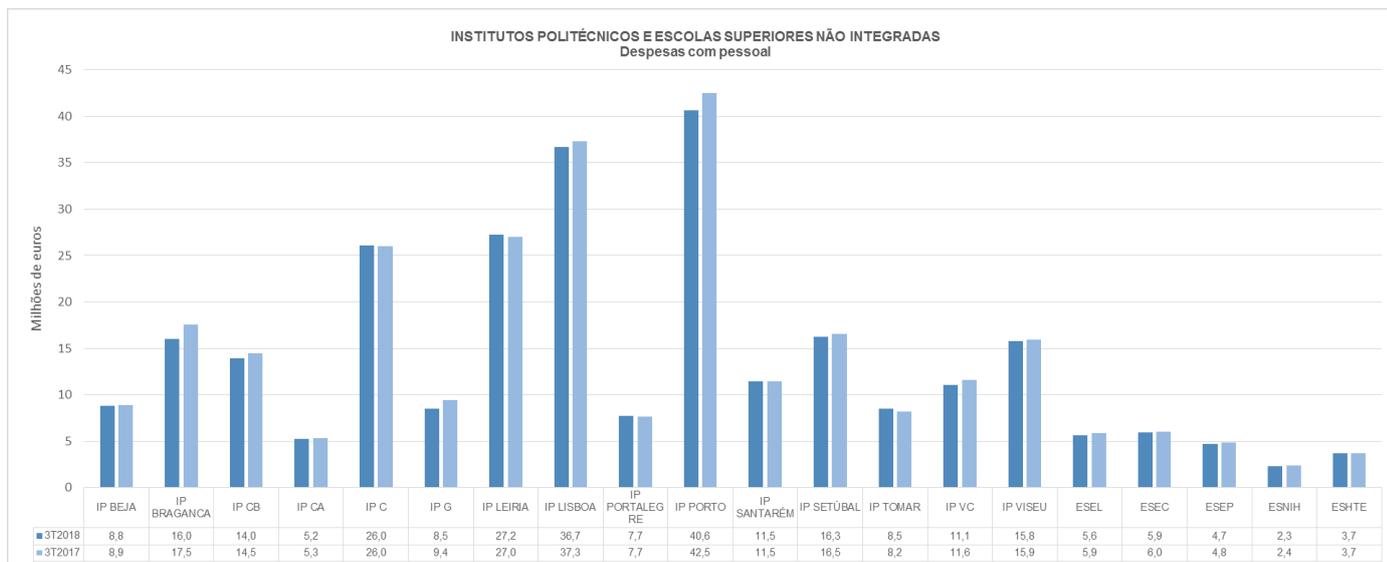


3.2.1. VARIAÇÃO HOMÓLOGA - DESPESAS COM PESSOAL

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário



➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



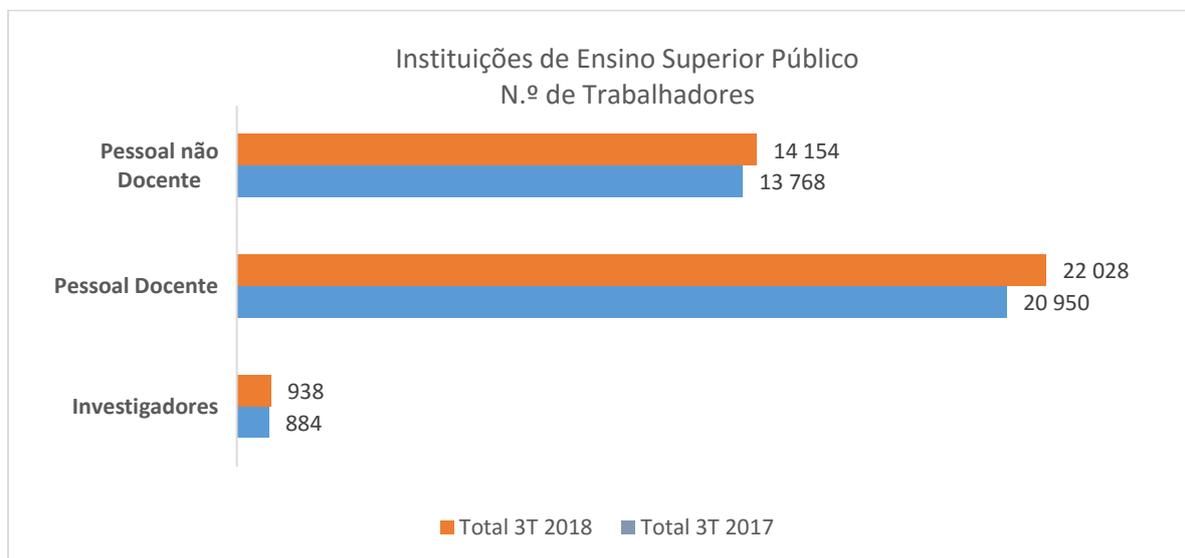
Face ao período homólogo do ano anterior as variações verificadas em despesas com pessoal decorreram essencialmente dos seguintes fatores:

- ✓ Alteração do método de pagamento do subsídio de Natal voltando a vigorar o pagamento integral no mês de novembro.

- ✓ Introdução do SNC-AP com a alteração dos procedimentos de contabilização dos descontos sobre os vencimentos face ao procedimento vigente até 2017. As retenções sobre vencimentos que são entregues no mês seguinte, apenas nesse momento, terão reflexo na despesa orçamental.
- ✓ Pagamento das valorizações remuneratórias por via do descongelamento das carreiras, sendo que no mês de setembro se deu início à segunda fase em que a taxa de reposição passou de 25% para 50% e novas contratações de pessoal docente e não docente.

Relativamente à evolução do n.º de trabalhadores nas IES podemos verificar, através do gráfico seguinte, que foi registado um aumento do número de trabalhadores, face ao mesmo período de 2017. Esta variação positiva resulta essencialmente do aumento da contratação de docentes e investigadores refletindo valores que se situam ainda muito aquém dos objetivos contratualizados ao nível do emprego científico e académico.

Contudo, considerando que, à data, se encontram abertos 1316 concursos no âmbito da aplicação da norma transitória incluída na Lei n.º 57/2017 de 19 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 agosto, prevê-se que os dados até ao final do corrente ano revelem um impacto mais expressivo de reforço da contratação de docentes e investigadores.

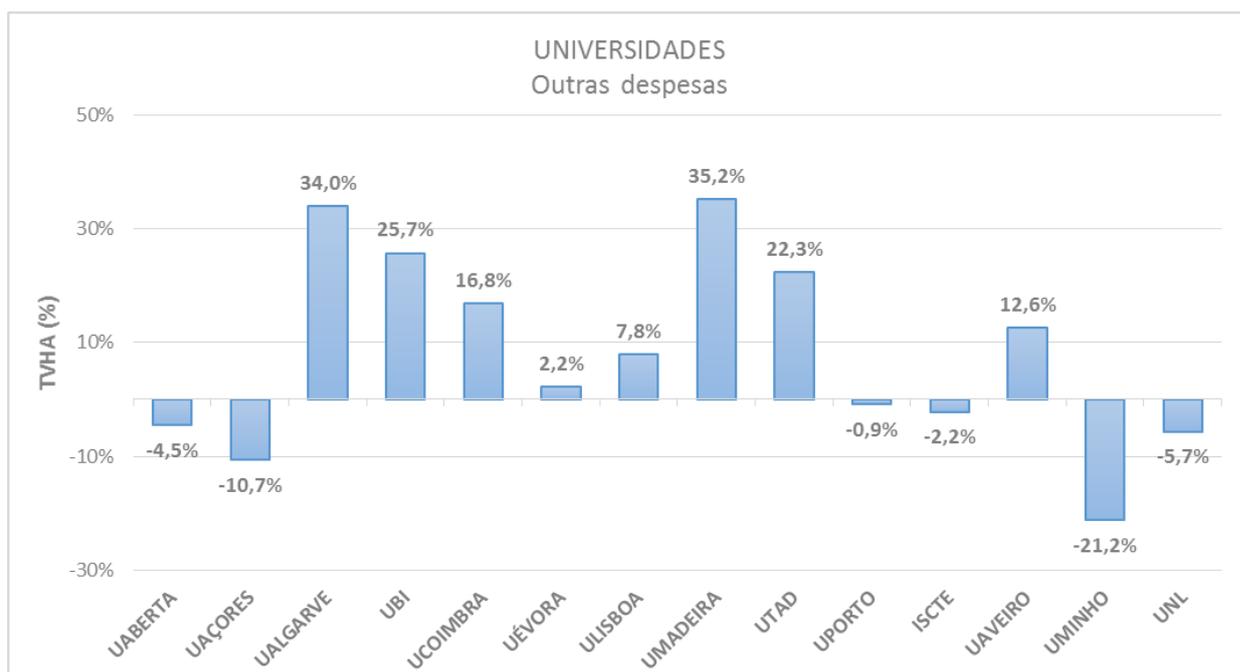


3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **330,5 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **57,4%** da dotação inicialmente orçamentada, sendo que, face ao período homólogo de 2017, representa um acréscimo no montante de **11,8 M€**, correspondendo a uma **Tvha** de **+3,7%**.
- ✓ O aumento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades** em **+5,3 M€** e das **Instituições de Ensino Superior Politécnico** que concorrem, no seu conjunto, com um acréscimo de **6,5 M€**.

Nas **Universidades** verificou-se um crescimento médio de 2,0% face ao período homólogo de 2017.

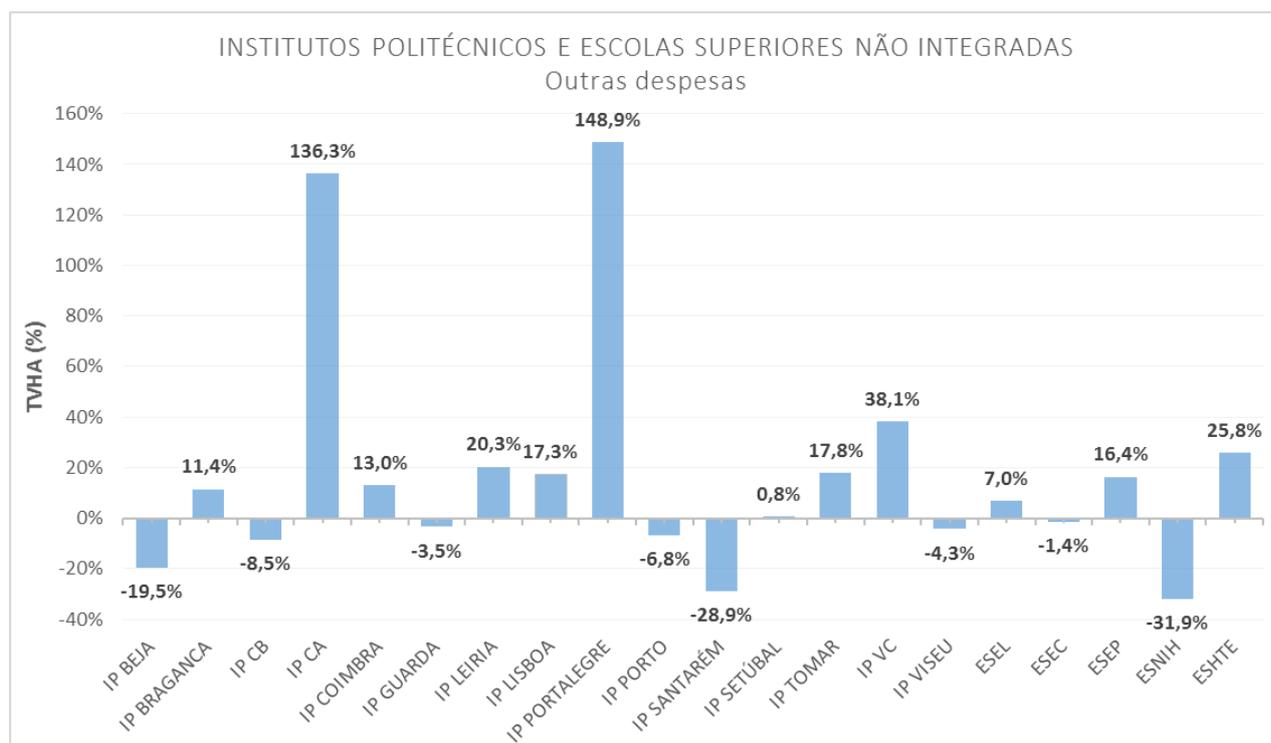


Como justificação das variações mais significativas deste tipo de despesa realizada nas instituições universitárias refere-se o seguinte:

- ✓ Na Universidade do Algarve o acréscimo de despesa registada é justificado pelo pagamento de compromissos transitados de 2017.

- ✓ Na Universidade da Madeira o acréscimo da despesa resulta das transferências efetuadas no âmbito do projeto Erasmus, enquanto entidade gestora.
- ✓ A implementação do SNC-AP e as dificuldades de compatibilização dos diferentes sistemas informáticos, têm levado a atrasos no registo da despesa na maioria das instituições.

Nas **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registou-se um aumento médio de 11,3% neste agrupamento de despesas face ao mesmo período de 2017.



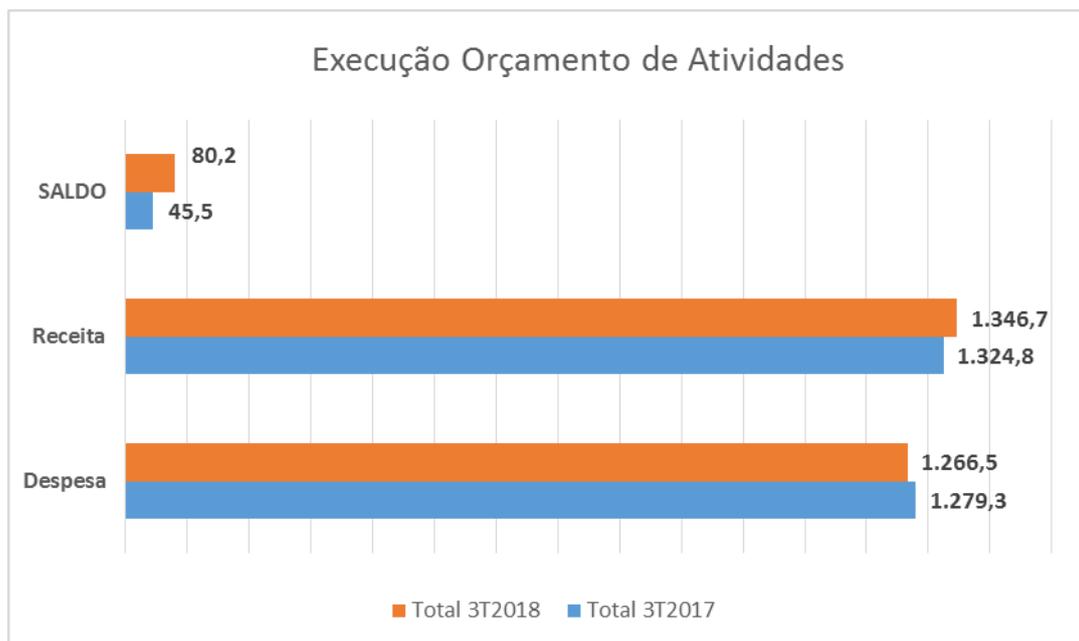
Como justificação das variações mais significativas deste tipo de despesa realizada nas instituições politécnicas refere-se o seguinte:

- ✓ No Instituto Politécnico do Cávado e do Ave o acréscimo de despesa resulta da aquisição de bens de capital, nomeadamente, edifício destinado aos cursos TeSP;
- ✓ Em 2018, o Instituto Politécnico de Portalegre na qualidade de Coordenador do *Erasmus Center* teve um acréscimo de despesa que resulta das transferências efetuadas para outras instituições no âmbito deste projeto;
- ✓ Em 2017, as funções de Coordenador do *Erasmus Center* recaíram no Instituto Politécnico de Santarém pelo que se regista no corrente ano um decréscimo de despesa.

4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 3.º trimestre de 2018 ascendeu a **80,2 M€**, traduzindo um **acréscimo** de **34,7 M€ (+76,3%)** face ao saldo registado no período homólogo de 2017, que se situou nos **45,5 M€**.



5. RISCOS IDENTIFICADOS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental do 3.º trimestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 71,4%);
- cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 75,0%);
- cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 75,0%);
- saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro seguinte.

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas (Fin. Comunit. + Transf. AP)	Saldo do Período	Risco Orçamental 3.º Trim. 2018
	Requisição de Receitas gerais > 71,4%	(Receita cobrada) - (Previsão inicial x 75,0%)	(Receita cobrada) - (Previsão inicial x 75,0%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	
Universidades					
UNIVERSIDADE ABERTA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	◆	◆	◆	●	▲
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	◆	◆	◆	◆	◆
UNIVERSIDADE DE LISBOA	●	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	◆	◆	●	◆	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	◆	◆	◆	●	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	●	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	◆	◆	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	◆	●	●	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	◆	●	◆	●	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS					
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	◆	◆	●	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	◆	◆	●	◆	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	◆	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	●	◆	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	◆	●	◆	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	◆	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	●	◆	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	◆	◆	◆	●	◆
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	◆	◆	◆	◆	▲
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	◆	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	◆	●	◆	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	◆	◆	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	◆	◆	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	◆	◆	●	●	●

Tendo em conta o histórico da execução orçamental de anos anteriores e os saldos acumulados de cada instituição, assim como, a situação decorrente dos desvios orçamentais constantes da elaboração do orçamento de 2018 e da execução orçamental verificada no 3.º trimestre de 2018, foram identificadas as IES que não apresentam capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Estas instituições têm vindo a ser objeto de uma monitorização de maior proximidade, em particular, as IES que já beneficiaram da utilização do fundo previsto pelo mecanismo de entajuda da cláusula 5.ª/6.ª do Contrato entre o Governo e as Universidade Públicas Portuguesas/Politécnicos Públicos Portugueses, no âmbito do Compromisso com a Ciência e o Conhecimento e que deverão apresentar o plano de viabilização financeira previsto na alínea d) da referida cláusula.

6. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS EM 2018

Tendo em conta a proximidade do final do ano, neste relatório procurou-se identificar as necessidades orçamentais que se colocam às Instituições de Ensino Superior e a forma de as superar.

Assim, da execução orçamental das Instituições de Ensino Superior e após a realização do exercício que projeta o respetivo orçamento até ao final do ano, tendo como metodologia subjacente a manutenção do mesmo padrão de comportamento orçamental de cada uma das grandezas que o constituem (Receita e Despesa), foram identificadas as instituições cuja monitorização e controlo orçamental exigiam uma informação de maior detalhe e proximidade.

Da análise das receitas cuja cobrança era expectável até ao final do ano, bem como as despesas cuja realização era imprescindível efetuar para a satisfação de compromissos existentes resultou a identificação das necessidades orçamentais do corrente ano.

Neste contexto, e no que se refere às Universidades, verifica-se que, de acordo com a informação disponível à data, não é previsível existirem necessidades de reforço orçamental por via do Fundo Comum, constituído no âmbito do mecanismo de entreajuda.

Contudo, verificando-se que algumas universidades apresentam dificuldades orçamentais e não revelam receita cobrada suficiente para ultrapassar esta situação, foi solicitada ao Ministério das Finanças autorização para reforço de verbas a aplicar exclusivamente em despesas com pessoal e que se aguarda.

No que se refere aos Politécnicos, foram identificadas as instituições que apresentam necessidades de financiamento, e que constam do quadro seguinte:

Unid.: milhares de euros

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas	Utilização de saldos transitados	Reforço autorizado em novembro (Despachos SEO)	Necessidades a cobrir pelo Fundo Comum	Reforço total
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1 986	206	500	1 122	1 622
Instituto Politécnico da Guarda	614	250	0	364	364
Instituto Politécnico de Santarém	2 442	158	1 040	768	1 808
Instituto Politécnico de Tomar	1 048	0	500	428	928
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1 138	0	600	538	1 138
TOTAL	7 228	614	2 640	3 220	5 860

Para a satisfação das necessidades de financiamento, no valor de 7,228 M€, considerou-se que o esforço deveria ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização, dos saldos transitados de anos anteriores, tendo como pressuposto a manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos respeitantes aos SAS.

De referir que o valor agora apresentado como necessidades de financiamento foi agravado em relação às necessidades previstas no final do 3.º trimestre e que se situava em 6,855 M€.

Perante as dificuldades apresentadas por algumas instituições no pagamento dos vencimentos e subsídio de natal foi solicitado no início do mês de novembro ao Ministério das Finanças um pedido de reforço por contrapartida da reserva do Programa Orçamental tendo sido autorizado o valor total de 2,640 M€.

Reavaliadas as necessidades apresentadas pelas instituições e, por forma a assegurar exclusivamente o pagamento das despesas com pessoal no mês de dezembro foi apurado o montante de 3,220 M€ a colmatar com recurso ao mecanismo de entreajuda e coesão previsto no contrato celebrado com o Governo no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento (Fundo Comum).

Releva-se que a utilização do Fundo Comum é feita por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob proposta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Acresce ainda que as necessidades apresentadas poderão ser atualizadas à medida que sejam cobradas receitas provenientes de fundos comunitários, designadamente dos cursos TeSP, de projetos cofinanciados pela FCT ou por outras fontes de receita.

7. NOTA FINAL

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que, globalmente, um forte sentido de rigor, exigência e responsabilidade tem caracterizado a execução orçamental das Instituições de Ensino Superior durante o ano de 2018.

Permite também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

De referir ainda que os desequilíbrios orçamentais evidenciados por este Grupo de Monitorização resultam de diferentes fatores, na medida em que as Instituições de Ensino Superior são bastante diversas entre si.

Essas diferenças manifestam-se também na natureza dos desequilíbrios, podendo ser mais de natureza estrutural nuns casos, enquanto noutros são de índole mais conjuntural.

Nas razões de natureza estrutural refere-se o modelo organizacional, com impacto na gestão dos recursos humanos, em particular do corpo docente e a sua adequação à procura formativa, a respetiva forma de contratação e distribuição de serviço docente (cargas horárias). Também a dispersão da oferta formativa, a política seguida em matéria de propinas nas diversas formações, bem como, a gestão e utilização dos espaços e instalações são áreas que têm impacto no desequilíbrio estrutural das instituições.

Ainda neste âmbito, refira-se a importância de tornar a estrutura de gestão mais integrada, com mudanças de liderança que resulte em maior eficiência ao nível dos recursos humanos e materiais, apostando na utilização de serviços partilhados e otimização de despesas relativamente a fornecimentos e serviços externos.

Importa ainda referir o papel fundamental da cooperação entre instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais que irão permitir o aumento de prestação de serviços à comunidade e o crescimento da atividade de investigação científica.

As razões de natureza conjuntural ficam a dever-se, em particular, à redução de cobrança de receitas com origem quer em fundos comunitários, provenientes do financiamento dos cursos TeSP,

nomeadamente pela ausência de apresentação de pedidos de reembolso por parte das instituições, quer em receitas próprias, em virtude da quebra do número de alunos e prestações de serviços à comunidade.

Ao nível da despesa as IES têm estado sujeitas a pressões que marcaram a sua execução orçamental, nomeadamente ao nível das despesas com o pessoal, de que se salienta o impacto financeiro do descongelamento das carreiras (pessoal docente, não docente e investigadores), que resultou da aplicação do artigo 18.º da Lei OE 2018.

De referir ainda que a receita e despesa das IES em análise, dizem apenas respeito aos organismos que fazem parte do subsector da Administração Central, sendo que existem Instituições Públicas sem Fins Lucrativos que, em relação direta com as Universidades e as Instituições de Ensino Superior Politécnico, permitem uma forte aposta no desenvolvimento do conhecimento, ciência e formação avançada em Portugal, sob padrões de referência internacional.

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 3º trimestre de 2018 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2018	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		setembro 2018	setembro 2017	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 981 126 389	1 346 714 968	1 324 776 981	68,0%	1,7%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	11 126 515	3 362 797	1 445 676	30,2%	132,6%
TOTAL	1 992 252 904	1 350 077 765	1 326 222 658	67,8%	1,8%

Quadro 2

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.:Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2018	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 981 126 389	120 518 300	787 284 928	381 217 085	57 694 654	1 346 714 968	68,0%	1,7%
UNIVERSIDADES	1 469 380 554	100 337 270	550 203 533	278 537 707	49 283 688	978 362 197	66,6%	2,1%
UNIVERSIDADE ABERTA	16 686 202	304 979	7 480 314	2 917 181	87 792	10 790 265	64,7%	-0,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21 900 954	351 546	12 097 061	2 567 717	671 846	15 688 170	71,6%	-4,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	71 166 610	2 003 079	28 063 850	9 375 825	1 336 957	40 779 710	57,3%	4,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38 192 351	1 769 431	18 010 163	8 326 212	711 155	28 816 961	75,5%	2,8%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	214 236 483	12 570 811	60 654 206	36 023 164	4 170 623	113 418 804	52,9%	3,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	58 648 196	5 310 887	24 628 431	8 841 972	1 263 949	40 045 238	68,3%	4,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	344 608 343	11 965 044	134 653 665	63 280 113	17 231 320	227 130 142	65,9%	-0,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	18 206 787	805 902	8 698 988	3 226 465	273 185	13 004 541	71,4%	-0,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	56 181 142	6 616 178	22 950 459	8 562 770	504 681	38 634 088	68,8%	8,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	231 870 636	19 566 206	87 415 144	50 841 368	4 400 110	162 222 828	70,0%	2,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38 864 804	1 913 183	14 351 031	11 643 483	1 497 622	29 405 319	75,7%	-6,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 712 901	10 128 329	37 081 952	14 737 977	3 637 336	65 585 594	68,5%	0,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 937 352	19 846 018	44 098 254	27 123 444	5 357 598	96 425 314	73,1%	-0,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 167 793	7 185 678	50 020 015	31 070 015	8 139 514	96 415 222	73,5%	10,3%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	511 745 835	20 181 030	237 081 395	102 679 379	8 410 967	368 352 771	72,0%	0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15 163 484	1 468 923	8 090 108	1 980 071	13 175	11 552 277	76,2%	4,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	31 579 445	3 503 452	14 097 254	4 971 933	291 628	22 864 266	72,4%	5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21 304 861	968 098	12 761 739	3 260 169	64 857	17 054 863	80,1%	-2,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10 516 645	191 853	4 632 978	2 906 701	144 760	7 876 292	74,9%	6,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	44 247 601	1 719 613	21 139 569	10 320 025	112 281	33 291 488	75,2%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16 588 011	377 740	8 247 505	2 429 731	66 560	11 121 536	67,0%	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	56 148 662	1 550 655	19 967 280	12 081 314	475 877	34 075 126	60,7%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62 847 459	772 850	30 863 121	15 203 403	254 130	47 093 504	74,9%	-5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13 832 299	1 810 185	7 386 584	1 754 324	88 089	11 039 181	79,8%	17,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	83 403 398	3 532 569	32 938 679	19 374 063	5 929 922	61 775 233	74,1%	2,1%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	19 140 793	502 906	11 575 624	3 392 343	274 821	15 745 695	82,3%	-3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	27 340 901	707 870	13 116 446	5 964 714	26 267	19 815 297	72,5%	-0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	15 524 894	311 858	8 143 309	1 850 643	65 809	10 371 618	66,8%	3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	23 917 178	1 615 677	10 016 933	4 093 738	126 102	15 852 451	66,3%	3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	27 215 951	334 831	13 241 546	4 279 039	40 622	17 896 038	65,8%	-3,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10 565 873	102 842	5 702 605	2 186 602	432 483	8 424 531	79,7%	5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	11 027 087	323 987	5 749 916	1 980 735	3 015	8 057 653	73,1%	-6,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	10 075 562	121 653	4 402 477	1 612 100	570	6 136 799	60,9%	-3,2%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4 465 931	84 071	2 117 850	1 065 920	-	3 267 841	73,2%	2,5%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6 839 800	179 400	2 889 872	1 971 811	-	5 041 084	73,7%	2,1%

Quadro 3-A

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 077 961 541	787 284 928	73,0%	-2,7%	602 429 333	381 217 085	63,3%	4,3%
UNIVERSIDADES	759 232 173	550 203 533	72,5%	-2,9%	453 020 583	278 537 707	61,5%	4,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	10 362 104	7 480 314	72,2%	-2,7%	5 371 098	2 917 181	54,3%	3,7%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16 519 542	12 097 061	73,2%	-5,3%	4 472 083	2 567 717	57,4%	-13,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34 851 480	28 063 850	80,5%	0,5%	18 986 983	9 375 825	49,4%	11,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24 200 347	18 010 163	74,4%	-1,1%	12 712 680	8 326 212	65,5%	1,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83 858 257	60 654 206	72,3%	-2,2%	73 308 167	36 023 164	49,1%	1,9%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33 679 953	24 628 431	73,1%	-2,6%	14 527 313	8 841 972	60,9%	11,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	194 614 982	134 653 665	69,2%	-7,0%	109 333 129	63 280 113	57,9%	2,7%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11 591 400	8 698 988	75,0%	-0,5%	5 788 039	3 226 465	55,7%	-10,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31 822 636	22 950 459	72,1%	-5,8%	12 697 913	8 562 770	67,4%	1,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	121 069 848	87 415 144	72,2%	-2,2%	75 912 559	50 841 368	67,0%	12,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	19 201 248	14 351 031	74,7%	-0,4%	15 514 000	11 643 483	75,1%	-13,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48 918 526	37 081 952	75,8%	1,8%	24 119 232	14 737 977	61,1%	1,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	61 333 852	44 098 254	71,9%	3,2%	39 174 450	27 123 444	69,2%	-2,4%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	67 207 998	50 020 015	74,4%	-3,3%	41 102 937	31 070 015	75,6%	21,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	318 729 368	237 081 395	74,4%	-2,3%	149 408 750	102 679 379	68,7%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11 239 410	8 090 108	72,0%	-0,5%	3 171 920	1 980 071	62,4%	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19 692 908	14 097 254	71,6%	-2,2%	7 228 576	4 971 933	68,8%	7,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15 863 292	12 761 739	80,4%	-6,2%	5 439 569	3 260 169	59,9%	11,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6 073 046	4 632 978	76,3%	9,0%	4 098 794	2 906 701	70,9%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	29 077 867	21 139 569	72,7%	-5,0%	13 725 800	10 320 025	75,2%	10,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11 149 714	8 247 505	74,0%	-3,3%	4 384 723	2 429 731	55,4%	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	28 143 522	19 967 280	70,9%	-2,1%	19 363 961	12 081 314	62,4%	5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42 661 575	30 863 121	72,3%	-6,2%	18 099 947	15 203 403	84,0%	-6,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9 705 983	7 386 584	76,1%	0,5%	2 961 424	1 754 324	59,2%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	44 590 668	32 938 679	73,9%	-0,6%	28 033 220	19 374 063	69,1%	12,4%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12 814 017	11 575 624	90,3%	2,5%	4 784 899	3 392 343	70,9%	3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18 843 265	13 116 446	69,6%	-6,1%	8 241 844	5 964 714	72,4%	8,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10 009 703	8 143 309	81,4%	3,6%	4 091 448	1 850 643	45,2%	3,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12 739 785	10 016 933	78,6%	-3,5%	5 502 950	4 093 738	74,4%	-5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17 821 814	13 241 546	74,3%	2,0%	6 650 000	4 279 039	64,3%	-8,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7 818 523	5 702 605	72,9%	-0,8%	2 636 300	2 186 602	82,9%	4,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7 982 020	5 749 916	72,0%	-4,5%	2 366 020	1 980 735	83,7%	-9,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5 841 565	4 402 477	75,4%	-1,5%	4 231 095	1 612 100	38,1%	-10,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2 807 529	2 117 850	75,4%	-1,6%	1 618 192	1 065 920	65,9%	7,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3 853 162	2 889 872	75,0%	5,1%	2 778 068	1 971 811	71,0%	-1,9%

Quadro 3-B

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada setembro 2018	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	218 343 820	120 518 300	55,2%	37,3%	82 391 695	57 694 654	70,0%	-7,7%
UNIVERSIDADES	183 094 119	100 337 270	54,8%	39,5%	74 033 679	49 283 688	66,6%	-8,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	888 373	304 979	34,3%	56,5%	64 627	87 792	135,8%	-23,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	350 336	351 546	100,3%	27,2%	558 993	671 846	120,2%	50,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	14 925 710	2 003 079	13,4%	25,4%	2 402 437	1 336 957	55,7%	46,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	52 732	1 769 431	3355,5%	106,8%	1 226 592	711 155	58,0%	-1,4%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	51 274 138	12 570 811	24,5%	115,8%	5 795 921	4 170 623	72,0%	-36,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	8 815 548	5 310 887	60,2%	22,1%	1 625 382	1 263 949	77,8%	50,0%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	19 680 774	11 965 044	60,8%	35,7%	20 979 458	17 231 320	82,1%	33,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	512 730	805 902	157,2%	33,0%	314 618	273 185	86,8%	97,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	10 620 383	6 616 178	62,3%	214,5%	1 040 210	504 681	48,5%	-32,4%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	27 399 984	19 566 206	71,4%	20,2%	7 488 245	4 400 110	58,8%	-37,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1 500 000	1 913 183	127,5%	2,9%	2 649 556	1 497 622	56,5%	-16,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	14 309 732	10 128 329	70,8%	61,1%	8 365 411	3 637 336	43,5%	-54,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	24 397 665	19 846 018	81,3%	4,4%	7 031 385	5 357 598	76,2%	-27,2%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	8 366 014	7 185 678	85,9%	86,1%	14 490 844	8 139 514	56,2%	29,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	35 249 701	20 181 030	57,3%	27,4%	8 358 016	8 410 967	100,6%	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	735 845	1 468 923	199,6%	56,6%	16 309	13 175	80,8%	-14,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	4 292 345	3 503 452	-	47,5%	365 616	291 628	79,8%	9,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	968 098	-	8,4%	2 000	64 857	3242,8%	12,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	118 255	191 853	162,2%	74,3%	226 550	144 760	63,9%	-18,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1 103 135	1 719 613	155,9%	49,5%	340 799	112 281	32,9%	-50,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	932 354	377 740	40,5%	11,1%	121 220	66 560	54,9%	27,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	8 150 408	1 550 655	19,0%	-1,8%	490 771	475 877	97,0%	57,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	2 062 680	772 850	37,5%	72,6%	23 257	254 130	1092,7%	188,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	1 073 522	1 810 185	168,6%	625,6%	91 370	88 089	96,4%	32,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	4 554 416	3 532 569	77,6%	9,1%	6 225 094	5 929 922	95,3%	-14,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	1 517 625	502 906	33,1%	-71,3%	24 252	274 821	1133,2%	274,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	249 792	707 870	283,4%	96,1%	6 000	26 267	437,8%	141,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	1 276 237	311 858	24,4%	-8,1%	147 506	65 809	44,6%	31,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	5 494 552	1 615 677	29,4%	258,5%	179 891	126 102	70,1%	4,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2 704 602	334 831	12,4%	-62,2%	39 535	40 622	102,8%	35,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	111 050	102 842	92,6%	-10,5%	-	432 483	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	628 970	323 987	51,5%	1,9%	50 077	3 015	6,0%	-97,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	121 653	-	59,7%	2 902	570	19,6%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	40 210	84 071	209,1%	105,9%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	203 703	179 400	88,1%	1,2%	4 867	-	0,0%	-100,0%

Quadro 4

Execução orçamental Despesa (setembro 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2018	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		setembro 2018	setembro 2017	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 980 754 761	1 266 540 382	1 279 290 337	63,9%	-1,0%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	11 126 515	5 056 447	651 820	45,4%	675,7%
TOTAL	1 991 881 276	1 271 596 828	1 279 942 157	63,8%	-0,7%

Quadro 5

Despesa (acumulada ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2018	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		setembro 2018	setembro 2017	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 980 754 761	1 266 540 382	1 279 290 337	63,9%	-12 749 955	-1,0%
UNIVERSIDADES	1 469 008 926	926 284 480	939 136 150	63,1%	-12 851 670	-1,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	16 686 202	10 222 315	10 499 128	61,3%	-276 812	-2,6%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21 900 954	14 589 254	15 758 147	66,6%	-1 168 893	-7,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	70 794 982	38 824 771	37 366 693	54,8%	1 458 078	3,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38 192 351	28 527 238	27 529 493	74,7%	997 744	3,6%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	214 236 483	99 683 980	98 866 276	46,5%	817 705	0,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	58 648 196	40 111 634	40 406 085	68,4%	-294 452	-0,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	344 608 343	210 280 364	216 812 019	61,0%	-6 531 655	-3,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	18 206 787	13 467 625	12 914 259	74,0%	553 366	4,3%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	56 181 142	37 770 543	37 125 876	67,2%	644 668	1,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	231 870 636	151 684 992	155 780 019	65,4%	-4 095 027	-2,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38 864 804	28 421 280	28 190 993	73,1%	230 287	0,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 712 901	67 766 682	65 643 165	70,8%	2 123 517	3,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 937 352	92 860 280	101 708 452	70,4%	-8 848 172	-8,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131 167 793	92 073 522	90 535 546	70,2%	1 537 976	1,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	511 745 835	340 255 902	340 154 187	66,5%	101 715	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15 163 484	10 932 018	11 540 364	72,1%	-608 346	-5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	31 579 445	20 598 248	21 657 054	65,2%	-1 058 807	-4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21 304 861	16 186 095	16 903 272	76,0%	-717 177	-4,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10 516 645	10 071 955	7 381 199	95,8%	2 690 756	36,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	44 247 601	31 114 880	30 527 006	70,3%	587 873	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16 588 011	10 301 910	11 236 571	62,1%	-934 662	-8,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	56 148 662	33 785 174	32 482 502	60,2%	1 302 672	4,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62 847 459	42 497 925	42 213 156	67,6%	284 768	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	13 832 299	10 759 047	8 888 353	77,8%	1 870 694	21,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	83 403 398	50 353 611	52 913 628	60,4%	-2 560 017	-4,8%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	19 140 793	13 758 247	14 675 911	71,9%	-917 664	-6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	27 340 901	19 045 553	19 309 935	69,7%	-264 383	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	15 524 894	10 124 518	9 572 919	65,2%	551 599	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	23 917 178	15 340 036	14 653 657	64,1%	686 379	4,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	27 215 951	18 248 514	18 507 132	67,1%	-258 618	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10 565 873	7 200 112	7 342 052	68,1%	-141 940	-1,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	11 027 087	7 202 307	7 310 236	65,3%	-107 929	-1,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	10 075 562	5 374 623	5 425 958	53,3%	-51 335	-0,9%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4 465 931	3 048 546	3 433 943	68,3%	-385 397	-11,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6 839 800	4 312 583	4 179 335	63,1%	133 248	3,2%

Quadro 6

Despesas com pessoal/Outras despesas (acumulado ao 3.º trimestre de 2018)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2018	setembro 2018	setembro 2017			Dotação inicial 2018	setembro 2018	setembro 2017		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 404 695 746	936 059 432	960 569 206	66,6%	-2,6%	576 059 015	330 480 950	318 721 131	57,4%	3,7%
UNIVERSIDADES	1 002 175 760	659 729 829	677 868 447	65,8%	-2,7%	466 833 166	266 554 651	261 267 703	57,1%	2,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	12 996 592	8 637 614	8 839 484	66,5%	-2,3%	3 689 610	1 584 701	1 659 643	43,0%	-4,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18 869 238	12 698 224	13 641 499	67,3%	-6,9%	3 031 716	1 891 030	2 116 648	62,4%	-10,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	46 585 423	30 630 254	31 249 733	65,8%	-2,0%	24 209 559	8 194 517	6 116 959	33,8%	34,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31 354 605	21 468 109	21 914 490	68,5%	-2,0%	6 837 746	7 059 128	5 615 004	103,2%	25,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	116 915 790	71 129 210	74 423 523	60,8%	-4,4%	97 320 693	28 554 770	24 442 753	29,3%	16,8%
UNIVERSIDADE DE ÉvORA	44 660 896	30 753 334	31 245 266	68,9%	-1,6%	13 987 300	9 358 300	9 160 820	66,9%	2,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	247 456 484	155 775 855	166 269 830	63,0%	-6,3%	97 151 859	54 504 509	50 542 189	56,1%	7,8%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	15 162 775	10 758 510	10 910 862	71,0%	-1,4%	3 044 012	2 709 115	2 003 397	89,0%	35,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	39 315 472	26 550 923	27 954 067	67,5%	-5,0%	16 865 670	11 219 620	9 171 809	66,5%	22,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	148 481 981	101 428 283	105 077 224	68,3%	-3,5%	83 388 655	50 256 709	50 702 795	60,3%	-0,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29 331 704	21 012 249	20 618 419	71,6%	1,9%	9 533 100	7 409 031	7 572 574	77,7%	-2,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66 725 034	47 602 036	47 732 428	71,3%	-0,3%	28 987 867	20 164 646	17 910 737	69,6%	12,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	88 829 082	60 450 274	60 567 213	68,1%	-0,2%	43 108 270	32 410 005	41 141 239	75,2%	-21,2%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	95 490 684	60 834 953	57 424 409	63,7%	5,9%	35 677 109	31 238 569	33 111 137	87,6%	-5,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	402 519 986	276 329 603	282 700 759	68,6%	-2,3%	109 225 849	63 926 299	57 453 428	58,5%	11,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12 442 500	8 828 363	8 925 527	71,0%	-1,1%	2 720 984	2 103 655	2 614 837	77,3%	-19,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	25 435 792	16 009 972	17 540 119	62,9%	-8,7%	6 143 653	4 588 276	4 116 936	74,7%	11,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19 422 095	13 964 595	14 476 548	71,9%	-3,5%	1 882 766	2 221 500	2 426 724	118,0%	-8,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6 623 232	5 247 583	5 339 918	79,2%	-1,7%	3 893 413	4 824 372	2 041 281	123,9%	136,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37 041 313	26 047 000	26 041 114	70,3%	0,0%	7 206 288	5 067 880	4 485 893	70,3%	13,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13 624 587	8 542 235	9 413 478	62,7%	-9,3%	2 963 424	1 759 675	1 823 093	59,4%	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	40 409 252	27 236 023	27 037 476	67,4%	0,7%	15 739 410	6 549 151	5 445 025	41,6%	20,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	54 734 155	36 715 701	37 284 634	67,1%	-1,5%	8 113 304	5 782 224	4 928 522	71,3%	17,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	11 353 669	7 735 286	7 673 664	68,1%	0,8%	2 478 630	3 023 761	1 214 689	122,0%	148,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55 679 610	40 607 152	42 461 390	72,9%	-4,4%	27 723 788	9 746 459	10 452 238	35,2%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16 781 334	11 479 023	11 470 195	68,4%	0,1%	2 359 459	2 279 225	3 205 716	96,6%	-28,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	23 924 754	16 261 484	16 547 781	68,0%	-1,7%	3 416 147	2 784 069	2 762 154	81,5%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	12 468 432	8 525 193	8 215 699	68,4%	3,8%	3 056 462	1 599 324	1 357 220	52,3%	17,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	16 333 041	11 088 977	11 575 187	67,9%	-4,2%	7 584 137	4 251 059	3 078 470	56,1%	38,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	22 602 245	15 756 315	15 903 819	69,7%	-0,9%	4 613 706	2 492 199	2 603 313	54,0%	-4,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8 765 169	5 638 621	5 882 200	64,3%	-4,1%	1 800 704	1 561 491	1 459 852	86,7%	7,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8 584 444	5 918 090	6 007 747	68,9%	-1,5%	2 442 643	1 284 217	1 302 490	52,6%	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7 142 289	4 682 765	4 831 345	65,6%	-3,1%	2 933 273	691 858	594 613	23,6%	16,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3 411 917	2 314 287	2 355 923	67,8%	-1,8%	1 054 014	734 259	1 078 020	69,7%	-31,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5 740 156	3 730 939	3 716 993	65,0%	0,4%	1 099 644	581 644	462 342	52,9%	25,8%

Quadro 7**Saldos de Gerência de 2017 e Saldo do 3.º Trimestre de 2018**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2018			Saldos de Gerência de 2017
	Receita	Despesa	Saldo	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 346 714 968	1 266 540 382	80 174 586	459 942 954
UNIVERSIDADES	978 362 197	926 284 480	52 077 717	347 926 576
UNIVERSIDADE ABERTA	10 790 265	10 222 315	567 950	1 913 196
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	15 688 170	14 589 254	1 098 916	398 832
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	40 779 710	38 824 771	1 954 939	1 016 152
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	28 816 961	28 527 238	289 723	8 530 844
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	113 418 804	99 683 980	13 734 824	57 253 826
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	40 045 238	40 111 634	-66 396	727 901
UNIVERSIDADE DE LISBOA	227 130 142	210 280 364	16 849 778	94 134 942
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	13 004 541	13 467 625	-463 084	3 414 742
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38 634 088	37 770 543	863 545	716 314
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	162 222 828	151 684 992	10 537 837	102 860 786
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29 405 319	28 421 280	984 039	7 846 779
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	65 585 594	67 766 682	-2 181 088	25 565 459
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	96 425 314	92 860 280	3 565 035	15 368 763
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	96 415 222	92 073 522	4 341 700	28 178 039
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	368 352 771	340 255 902	28 096 870	112 016 379
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11 552 277	10 932 018	620 259	4 533 369
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	22 864 266	20 598 248	2 266 019	874 293
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	17 054 863	16 186 095	868 768	437 017
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	7 876 292	10 071 955	-2 195 664	4 163 702
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	33 291 488	31 114 880	2 176 608	7 510 163
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11 121 536	10 301 910	819 626	376 846
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	34 075 126	33 785 174	289 952	1 526 684
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	47 093 504	42 497 925	4 595 579	21 415 810
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	11 039 181	10 759 047	280 134	386 025
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	61 775 233	50 353 611	11 421 622	40 749 726
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	15 745 695	13 758 247	1 987 447	310 104
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	19 815 297	19 045 553	769 745	9 133 328
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	10 371 618	10 124 518	247 101	99 644
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15 852 451	15 340 036	512 415	22 900
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17 896 038	18 248 514	-352 476	7 006 785
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8 424 531	7 200 112	1 224 419	2 760 376
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8 057 653	7 202 307	855 345	6 073 363
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6 136 799	5 374 623	762 176	2 107 914
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3 267 841	3 048 546	219 295	245 121
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5 041 084	4 312 583	728 501	2 283 208